



## ASSOCIATIVISMO COMO MEIO DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO MUNICÍPIO DE CORUMBATAÍ DO SUL-PR

**Daniely Bueno Alves<sup>1,6</sup>; Claudio Victor Ortiz Martinez<sup>2,6</sup>; Francielle Cataneo Jacinto<sup>3,6</sup>; Jacqueline de Souza Costa<sup>4,6</sup>; Daniele Colombara<sup>5,6</sup>**

**RESUMO:** Em meio ao cultivo exploratório dos recursos naturais da maioria dos estabelecimentos agropecuários brasileiros, com a monocultura excessiva praticada sobre estes solos, permanece suprimido aquele produtor que possui uma pequena extensão de terra e ainda assim continua no mercado das commodities agrícolas sozinho. Além do mais, a idéia de se conduzir a propriedade como uma empresa ainda não esta inserida em todos que estão incluídos no sistema de agricultura familiar, tornando-se uma realidade para se conquistar. Nestas propriedades o volume produzido não é suficiente para se ter um poder de comercialização considerável, sendo uma alternativa plausível o associativismo, que tem por missão a promoção da produção de alimentos de forma econômica e ambientalmente correta visando abastecer o mercado regional, garantindo uma renda líquida positiva com as atividades agropecuárias desenvolvidas na propriedade dos associados. Assim, pode-se garantir o bem-estar das famílias do grupo. Inserido neste contexto, o Programa Universidade sem Fronteiras, que foi criado pela SETI – Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, tem como critério fundamental a seleção de projetos e o seu desenvolvimento nos municípios socialmente mais críticos, identificados a partir da mensuração do seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Entre estes municípios insere-se Corumbataí do Sul, que apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) classificado como médio, em comparação ao indicador do estado do Paraná. Diante da realidade desse município, obteve-se a aprovação do projeto intitulado “Apoio a pecuária leiteira: diversificação na propriedade através da melhoria genética e da produção”. Este projeto conta com uma equipe multidisciplinar, formada por professores, alunos de economia, e recém-formados das áreas de tecnologia em alimentos, medicina veterinária e agronomia e tem como objetivo atender a aproximadamente 33 produtores de leite, com produção familiar e um plantel de 800 animais, em cerca de 350 alqueires de área destinada a pastagens. Sua produção média é de 3,75 litros de leite por animal/dia, inferior aos retornos esperados nesta atividade. Um dos objetivos do projeto é atuar diretamente no aumento desta produtividade, com acompanhamento e assessoramento técnico diretamente na propriedade, visando à melhoria do plantel, ampliação do número de partos com bezerras fêmeas, melhoramento genético de manejo, melhoria das pastagens, novas técnicas de alimentação, entre outros. Visa-se, ainda, a organização dos produtores em uma associação, e posteriormente a sua integração a APROCOR (Associação de Produtores de Corumbataí do Sul) – buscando aproveitar a infra-estrutura desta e sua experiência na comercialização da produção local, uma vez que boa parte destes produtores já atua junto a esta associação com entrega de outros produtos. Considerando que a população, em sua maioria, reside e depende do meio rural, propõe-se o desenvolvimento deste meio para que, assim, possa-se extinguir o êxodo rural. Ou seja, adotar práticas economicamente rentáveis que possam estimular a continuidade destas pessoas no campo e conduzir à melhoria de vida das mesmas.

<sup>1</sup> Graduada em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

<sup>2</sup> Graduado em Agronomia pela Universidade Estadual de Maringá, Pós-Graduando em Proteção de Plantas (Latu-Senso).

<sup>3</sup> Discente do curso de Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão.

<sup>4</sup> Discente do curso de Tecnologia de Alimentos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

<sup>6</sup> Bolsista do Programa Universidade Sem Fronteiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** associativismo; agricultura familiar; Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.